



APRODER
ASSOCIAÇÃO PARA A
PROMOÇÃO DO
DESENVOLVIMENTO
RURAL DO RIBATEJO

Santarém, 25 junho de 2024

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DA EDL

“RIBATEJO 20.30 –
TERRITÓRIO INTELIGENTE E INOVADOR”

APRODER

DESDE 1991 A APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO!

GRUPO DE AÇÃO LOCAL (GAL)
RECONHECIDO FORMALMENTE (DEZ 23)
PELA AUTORIDADE DE GESTÃO
PEPAC 2024-2027

ASSOCIAÇÃO
PRIVADA, SEM FINS
LUCRATIVOS

OBJETIVO GERAL
CONTRIBUIR PARA O
DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO DA
REGIÃO DO RIBETEJO



ASSOCIADOS

Associados Públicos¹



INIAV – Polo Santarém
(Fonte Boa)



Instituto Politécnico
de Santarém



Câmara Municipal
de Santarém



Parque Natural das
Serras de Aire
e Candeeiros



Entidade Regional
de Turismo do
Alentejo e Ribatejo

Associados Coletivos Privados



Ass. de Agricultores
do Ribatejo



Cooperativa
"Terra Chã"



Centro Nacional de
Exposições e Mercados
Agrícolas, S.A.



AGROTEJO
União Agrícola do Norte
do Vale do Tejo



ISLA
Santarém



VITICARTAXO
Ass. de Vitivinicultores da Reg.
do Cartaxo e Azambuja

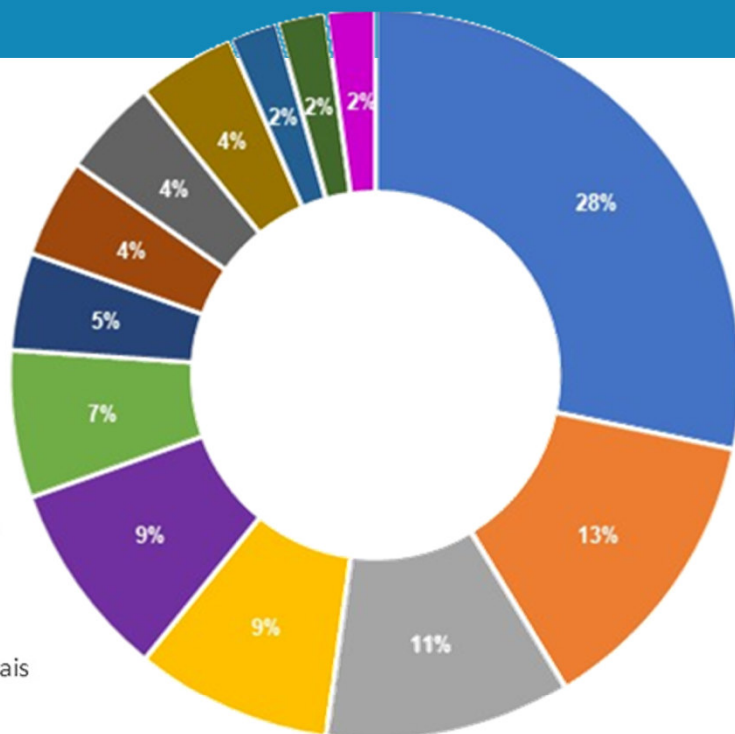


Ass. de Criadores
de Caprinos e Ovinos
do Ribatejo e Oeste



Ass. de Produtores
Agrícolas da Região
de Rio Maior

PARCERIA “APRODER 20,30”

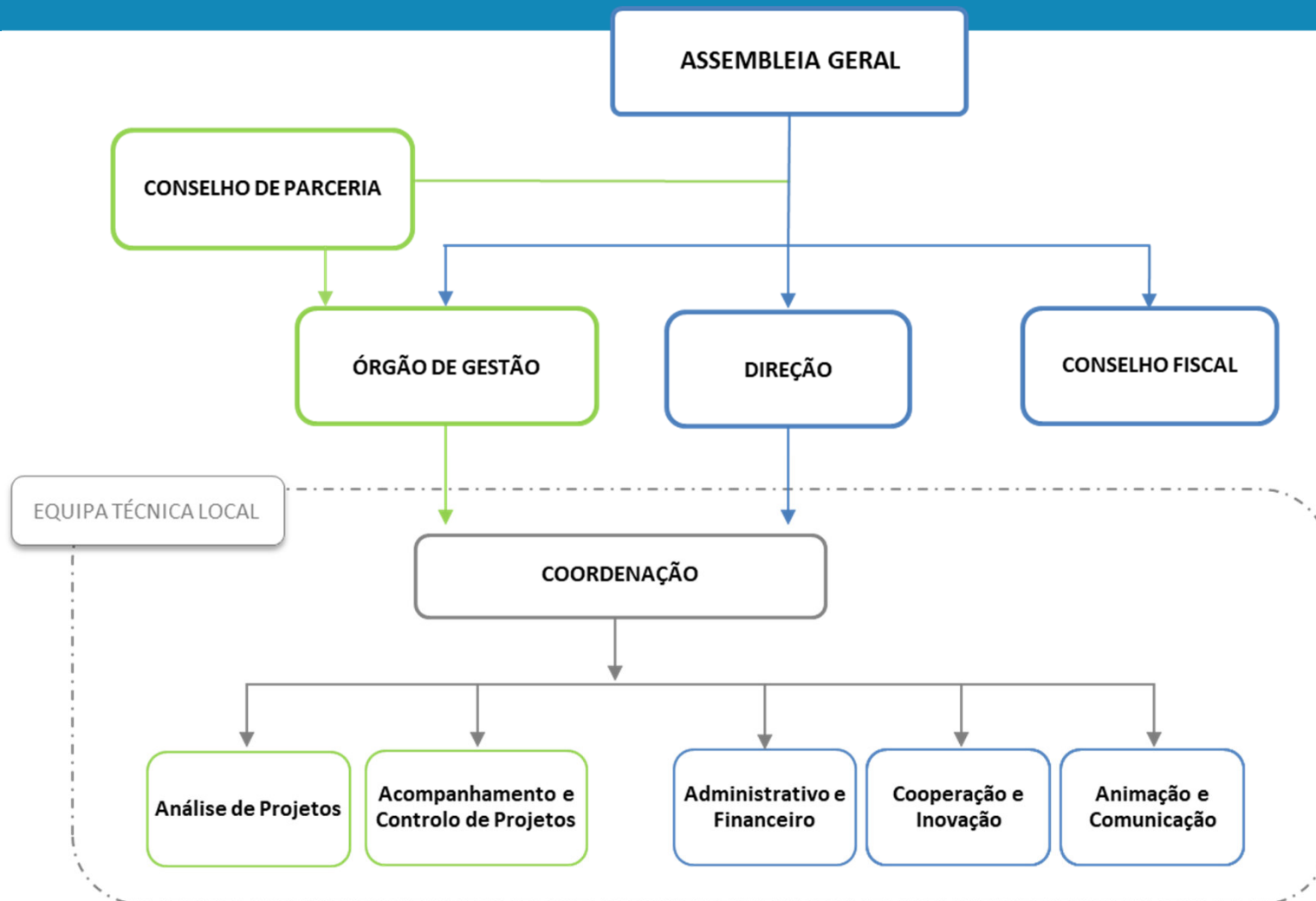


- Agricultura
- Agroalimentar
- Turismo
- Social
- Autarquias Locais
- Educação
- Desenvolvimento Local
- empresarial
- Indústria
- Património /cultura
- Ambiente
- Desporto
- Floresta

APRODER-ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO RURAL DO RIBATEJO
ACORO - Associação de Criadores de Caprinos, Ovinos e Bovinos do Ribatejo e Oeste
ADEGA COOPERATIVA DO CARTAXO SCRL
ADOLFO HENRIQUES
ADSAICA - Associação de Desenvolvimento das Serras de Aire e Candeeiros
AGROBIO - Associação Portuguesa de Agricultura Biológica
AGROTEJO - União Agrícola do Norte do Vale do Tejo
AJAP - ASSOCIAÇÃO DOS JOVENS AGRICULTORES DE PORTUGAL
ANTE - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE TURISMO EQUESTRE
Associação dos Agricultores do Ribatejo
Associação dos Produtores Agrícolas da Região de Rio Maior
CAP - CONFERAÇÃO DOS AGRICULTORES DE PORTUGAL
CAVES D'ALGOA SOCIEDADE AGRO INDUSTRIAL LDA
CIMLT
CNEMA
Confraria Enófila de Nossa Senhora do Tejo
Cooperativa Agrícola de Rio Maior CRL
COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE SAL FONTE SALINA DE RIO MAIOR CRL
Cooperativa Terra Chã - Desenvolvimento Local, Artesanato e Serviços, CRL
CVR TEJO - Comissão Vitivinícola Regional do Tejo
DESMOR, Empresa Municipal, SA
EPRM - Escola Profissional de Rio Maior, Lda., EM.
FÁBRICA DA ALEGRIA - INSUFLAVEIS E ANIMAÇÃO

TURISTICA LDA
FIO DOURADO - Transformação e Comercialização de Produtos Olivícolas Lda
GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE SÃO JOÃO DA RIBEIRA
ICNF - INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DAS FLORESTAS, IP
INIAV - Instituto Nacional de Investigação Agrária IP
Instituto Politécnico de Santarém
ISLA - SANTARÉM, EDUCAÇÃO E CULTURA, UNIPessoal LDA
MUNICIPIO DE AZAMBUJA
MUNICIPIO DE RIO MAIOR
MUNICIPIO DE SANTARÉM
MUNICIPIO DO CARTAXO
NERSANT - NUCLEO EMPRESARIAL DA REGIÃO DE SANTARÉM
NUTRILEITE - Sociedade Agrícola Lda
OMNITUR - AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO LDA
PLANÍCIE VERDE - SOCIEDADE AGRÍCOLA LDA.
Santa Casa da Misericórdia de Alcanede
OLLEM Turismo
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PERNES
Santa Casa da Misericórdia de Rio Maior
Santa Casa da Misericórdia de Santarém
TEF - ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES CRL
TURISMO DO ALENTEJO ERT
USANÇAS - NUCLEO ETNOGRÁFICO DE ABITUREIRAS - GRUPO FOLCLORE
VITICARTAXO - Associação de Vitivinicultores da Região de Cartaxo e Azambuja

ORGANIGRAMA



TERRITÓRIO DE INTERVENÇÃO



População: 124.273

**41 Freguesias
39 rurais e 2 urbanas**

Área de atuação: 1.232 km²



O FOCO ...



SUSTENTÁVEL



INOVADOR



COMPETITIVO



ATRATIVO



COOPERANTE



DESAFIOS / ÁREAS TEMÁTICAS

**POPULAÇÃO E
QUALIDADE DE VIDA**

1

**ECONOMIA E
EMPREGO**

2



APRODER



4

**GOVERNANÇA E
ATORES LOCAIS**

**AMBIENTE E
EFICIÊNCIA
ENERGÉTICA**

3

ENFOQUES TEMÁTICOS – EDL APRODER

► ET1. Promoção da Inovação e do Capital Humano



OE1.1. Valorizar o capital humano e as suas competências

OE1.2. Promover a inovação local e a transição digital

ET3. Dinamização Socioeconómica Territórios



OE3.1. Apoiar a diversificação e modernização das explorações agrícolas

OE3.2. Apoiar o investimento e desempenho sustentável no setor agroalimentar

OE3.3. Apoiar a valorização da estratégia alimentar

OE3.4 Valorizar ações inovadoras de sustentabilidade energética e ambiental

OE3.5 Crescimento, emprego e dinamização da economia local

EDL
APRODER
2024-2029

ET2. Gestão Sustentável dos Ativos do Território



OE2.1. Apoiar a valorização dos recursos endógenos,

OE2.2 Promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida

OE2.3 Promover a revitalização dos aglomerados rurais

OE2.4. Promover a biodiversidade

ET 4. Cooperação, capacitação inst. e trabalho em rede



OE4.1. Promover a cooperação e a Inovação

OE4.2. Animação da EDL

ENFOQUES TEMÁTICOS – EIXO D1 PEPAC

EIXO D.1 DLBC – PEPAC



D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)

D.1.1.2 - Cooperação
D.1.2 - Gestão, acompanhamento e avaliação da estratégia e sua animação

EDL – ENFOQUE TEMÁTICO



ET1. Promoção da Inovação e do Capital Humano

ET2. Gestão Sustentável dos Ativos do Território

ET3. Dinamização Socioeconómica dos Territórios

ET4. Cooperação, capacitação institucional e trabalho em rede

EDL – OBJETIVOS ESPECÍFICOS



OE1.1 Valorizar o capital humano e as suas competências;

OE1.2 Promover a inovação local e a transição digital;

OE2.1 Apoiar a valorização dos recursos endógenos;

OE2.2 Promover a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida;

OE 2.3 Promover a revitalização dos aglomerados rurais;

OE 2.4 Promover a biodiversidade;

OE 3.1 Apoiar a diversificação e modernização das explorações agrícolas;

OE 3.3 Apoiar a valorização da estratégia alimentar;

OE3.4 Valorizar ações inovadoras de sustentabilidade energética e ambiental;

OE 3.5 Crescimento, emprego e dinamização da economia local;

OE 4.1 Promover a cooperação e a Inovação;

OE 4.2 Animação da EDL;

TIPOLOGIAS DE INTERVENÇÃO – EIXO D1 PEPAC

INTERVENÇÃO / TIPOLOGIA DE INTERVENÇÃO	2024-2029	%
D.1.1. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO LOCAL	2 870 543,50 €	100%
D.1.1.1 - IMPLEMENTAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS	2 009 380,45 €	70%
D.1.1.1.1 - Pequenos investimentos na bioeconomia e economia circular	500 000,00 €	25%
D.1.1.1.2 - Pequenos investimentos na exploração agrícola	500 000,00 €	25%
D.1.1.1.3 - Investimentos em diversificação, comércio e serviços associados	500 000,00 €	25%
D.1.1.1.4 - Inovação na comercialização, cadeias curtas e mercados locais	150 000,00 €	7%
D.1.1.1.5- Conservação e valorização do património rural, natural, cultural e gastronómico (incluindo Aldeias Inteligentes)	359 380,45 €	18%
D.1.1.2 - COOPERAÇÃO	143 527,17 €	5%
D.1.2 - GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA E SUA ANIMAÇÃO	717 635,88 €	25%



METAS A CONTRATUALIZAR POR INDICADOR DE RESULTADOS

INDICADORES	EXERCÍCIO FINANCEIRO						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	TOTAL
R.9 - Número de agricultores que recebem um apoio ao investimento para reestruturar e modernizar, incluindo melhorar a eficiência dos recursos	0	10	10	30	20	20	90
R.10 - Número de explorações agrícolas que participam em agrupamentos de produtores, organizações de produtores, mercados locais, circuitos de cadeias de abastecimento curtas e regimes de qualidade apoiados pela PAC	0	0	0	1	1	0	2
R.37 - Novos empregos apoiados no âmbito de projetos da PAC	0	0	0	3	5	2	10
R.39 - Número de empresas rurais, incluindo empresas do setor da bioeconomia, desenvolvidas com apoios da PAC	0	5	5	6	6	5	27
R.40 Número de estratégias «Aldeias inteligentes» apoiadas	0	0	0	1	0	0	1
R.41 - Percentagem da população rural que beneficia de um melhor acesso a serviços e infraestruturas graças ao apoio da PAC	0	0	1%	2%	3%	4%	10%



COOPERAÇÃO



ANIMAÇÃO E PROMOÇÃO TERRITORIAL (EM PARCERIA)

Envolvimento dos parceiros como agentes fundamentais na divulgação da EDL, para uma intervenção mais coesa e articulada:

- pontos de contacto para efeitos de divulgação da EDL;
- participação em projetos de cooperação;
- sessões de divulgação e atendimento;
- produção de alguns suportes de comunicação virtuais e físicos; (novos ou já existentes)
- participação e organização de uma agenda de iniciativas:
 - seminários, workshops, feiras e sessões de trabalho temáticas, eventos promocionais dos recursos endógenos do território;

DIREÇÃO



PRESIDENTE – ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DO RIBATEJO E OESTE

VICE- PRESIDENTE – ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE SANTARÉM

VOGAL – ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE RIO MAIOR

VOGAL – CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

SR. ADELINO DA COSTA BERNARDES

ENGº JOÃO VÍTOR MENDES

SR. JOAQUIM NAZARÉ GOMES

VEREADOR ENGº NUNO RUSSO

ÓRGÃO DE GESTÃO



PRESIDENTE – ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE CAPRINOS E OVINOS DO RIBATEJO E OESTE

VICE- PRESIDENTE – CÂMARA MUNICIPAL DE SANTARÉM

VOGAL – ASSOCIAÇÃO DE PRODUTORES AGRÍCOLAS DA REGIÃO DE RIO MAIOR

VOGAL – PARQUE NATURAL SERRA AIRE CANDEEIROS

SR. ADELINO DA COSTA BERNARDES

VEREADOR ENGº NUNO RUSSO

SR. JOAQUIM NAZARÉ GOMES

ENG MANUEL DUARTE

EQUIPA TÉCNICA LOCAL



COORDENADORA

Maria João Botelho

Licenciada em Arquitetura
Paisagista e em Agronomia



TÉCNICA SUPERIOR

Patrícia Bernardes

Licenciada em Engenharia
Agrícola



TÉCNICA SUPERIOR

Catarina Guedes

Licenciada em Gestão de
Recursos Humanos



TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Cátia Lopes

CET Nível 5 –
Práticas Administrativas e
Relações Públicas



TOC

Miguel Nogueira

Licenciado
TOC Certificado

...CONTINUAMOS A PLANEAR O FUTURO PARA APOIAR O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO TERRITÓRIO E A QUALIDADE DE VIDA DE TODOS OS QUE AQUI VIVEM E TRABALHAM!...

